

O Nordeste semi-árido dispõe de muitas plantas com potencial de aproveitamento em função da utilidade e aceitação dos seus produtos. Neste ambiente caracterizado por escassa e irregular precipitação pluviométrica no tempo e no espaço, o critério da sobrevivência é naturalmente o principal fator de seleção ao longo dos anos. A sobrevivência depende basicamente da tolerância a seca proporcionada por vários mecanismos fisiológicos, os quais podem conflitar com parâmetros de produtividade. Daf a domesticação de plantas xerófitas nativas ser muito escassa. Para o umbuzeiro, uma planta xerófila por excelência e endêmica da região semi-árida, contudo, o engenheiro agrônomo Paulo Brito Guerra, do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) registrou produtividade de mais de 300 kg de frutos por planta/ano. Esta produtividade é equivalente à produtividade de variedades selecionadas de mangueiras como a Tommy Atkins no oitavo ano de

UMBÚ GIGANTE

Josias Cavalcanti
Manoel Abilio de Queiroz¹

produção em pomares bem cuidados no Vale do São Francisco. Vale salientar que um dos mecanismos de tolerância à seca do umbuzeiro é a formação de xilópódios dos quais armazenam reservas para uso pela planta durante a excassez de umidade no solo.

O trabalho de Guerra não menciona algumas características dos frutos como, por exemplo, tamanho. Porém, é sabido que existe uma grande variabilidade para muitas características da planta e do fruto do umbuzeiro no Nordeste, embora até o momento não tenha havido um trabalho sistematizado para quantificá-la. As informações disponíveis provêm do conhecimento popular através da atividade do extrativismo que, sem dúvida, identificou plantas que se destacam por uma característica relevante ou outra. Assim é

que se tem informações de plantas notáveis de umbuzeiro em Taperoá na Paraíba, Vitória da Conquista e Irecê na Bahia. De posse de informações dos habitantes locais que coletam frutos de umbuzeiro na região de Irecê, BA., se localizou um umbuzeiro conhecido por úmbu do Vaqueiro cujo tronco foi marcado com ferro de bovinos, localizado na Fazenda Queimada do Benedito, distante 13 km do povoado de Soares que, por sua vez, dista 51 km da sede do município de Irecê-BA.

O umbuzeiro está localizado em solo considerado de boa fertilidade e uma pequena amostra de frutos analisada no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), permite comparar os frutos daquela planta com amostras provenientes de várias plantas localizadas ao redor dos municípios de Petrolina e Juazeiro (Tabela 1)

Como se pode observar os frutos do Umbu do Vaqueiro são muito superiores aos umbus analisados no CPAT-

TABELA 01 - Características de frutos de umbuzeiro (média de amostras analisadas no CPATSA comparada com média da amostra do fruto do Umbu do Vaqueiro, Irecê, BA).

Característica	Amostra do Umbu do Vaqueiro	Amostras do CPATSA (*)
pH	3,00	2,62
Brix	12,66	11,32
Peso médio total (g)	89,77	15,89
Peso médio do caroço (g)	10,76	1,62
Peso médio da casca (g)	7,70	3,56
Peso médio da polpa (g)	71,28	10,84
Porcentagem de polpa	79,40	68,21

(*)Fonte: Silva, et alii., 1987.

SA no que diz respeito ao tamanho, ou em outras palavras, a quantidade de polpa por fruto. Caso se considere o consumo de frutos *in natura* é evidente que frutos maiores serão preferidos. Entretanto, é provável que o uso maior do umbu seja industrializado (sucos, sorvetes) e neste caso o que importa será o volume de polpa por planta associado a características outras como pH e Brix.

A fim de que plantas superiores possam ser multiplicadas sem risco de segregação, métodos de propagação vegetativa devem ser utilizadas, já se tendo experiência com a borbulhia e

garfagem no CPATSA. Gemas do Umbu do Vaqueiro foram enxertadas e já se dispõe de algumas plantas crescendo na Estação Experimental de Manejo da Caatinga do CPATSA. A propagação vegetativa também apresenta boa antecipação da colheita, pois, plantas enxertadas começaram a floração e uma pequena frutificação já aos quatro anos. Assim a tecnologia de multiplicação em massa de plantas de umbuzeiros superiores, já está disponível e dentro em breve os umbus de bom tamanho, ou com outras características desejáveis, poderão estar sendo cultivados no Nordeste pelos interessados.